

CONGRESSOS

BB E CAIXA

DEFINIRÃO PRIORIDADES

Ampliação dos postos de trabalho, respeito à jornada e o papel do banco público estarão entre os debates

Anova conjuntura econômica nacional, a partir das reduções das taxas de juros capitaneadas pelo Banco do Brasil e Caixa Federal, deve ocupar grande parte dos debates dos congressos dos trabalhadores que definirão as reivindicações a serem entregues às respectivas direções dos bancos para renovar os acordos específicos. O 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e o 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) vão de sexta 15 a domingo 17, em Guarulhos.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que fará análise de conjuntura nos dois congressos, só será possível medir o impacto da redução na taxa de juro nessas empresas a partir dos balanços do primeiro semestre. No

entanto, segundo avaliação dos dirigentes sindicais do BB e da Caixa o volume de serviço vem aumentando, inclusive com convocações para trabalho no sábado.

“As medidas do governo são positivas para a economia nacional. O que tem de haver agora é a melhora das condições de trabalho principalmente com mais contratações. Além disso, a ampliação do crédito deve provocar ganho em escala que tem de ser revertido aos bancários, por meio da valorização dos planos de cargos e salários, aumento real e melhoria na PLR”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A dirigente destaca ainda que as campanhas nacionais unificadas asseguraram ampliações nos quadros de funcionários das empresas. No BB, em 2010, foram 10 mil novas contratações.

Na Caixa, no ano passado, 5 mil novas vagas.

Banco do Brasil – Segundo o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, William Mendes, o tema do congresso deste ano – BB público de verdade, para o Brasil e os bancários – busca levar o funcionalismo à reflexão

da importância da empresa para o país. “Um dos nossos desafios é que haja mudança na política que a direção do banco tem implementado. Pessoas de baixa renda são ‘empurradas’ para correspondentes bancários e o BB ainda cobra tarifas mensais que variam de R\$ 38 a R\$ 54 para que o cidadão tenha acesso ao ‘Bom pra todos’. Assim, está na contramão das medidas do governo de expandir o crédito a quem mais necessita”, afirma.

William reforça que existem várias denúncias de assédio moral, desrespeito à jornada e outros abusos da empresa que necessitam ser combatidos. “É preciso resolver o problema dos funcionários das empresas incorporadas, começando por Cassi e Previ para todos e com qualidade”, destaca William, acrescentando que cerca de 300 delegados participam do congresso. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1817.

28º Conecef – Na avaliação do diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus, a campanha Mais Empregados Para a Caixa, Mas Caixa para o Brasil deve ser intensificada. “Em que pese



Empregados da Caixa definiram representantes em assembleia no Sindicato

a empresa estar contratando, há carência de pessoal em quase todas as unidades. Por isso, vamos defender no Conecef que o banco agilize as convocações dos concursados, até porque já tem muita gente aderindo ao Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA), lançado nesta semana”, explica. “Há também questões de Saúde Caixa, segurança, dos empregados da retaguarda, além das denúncias de assédio moral e retirada arbitrária de funções e da convocação para trabalhar em finais de semana que precisam ser resolvidas com urgência”, acrescenta Kardec.

Ao todo participam do Conecef 400 delegados, sendo respeitada a cota de 30% de gênero. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1815.



Assembleia na Quadra elegeu os delegados ao Congresso do BB

O QUE INTERESSA A VOCÊ, BANCÁRIO

A organização da categoria é a base para uma Campanha Nacional vitoriosa. Foi assim que os bancários conquistaram aumento real por oito anos consecutivos, PLR maior, valorização do piso, licença-maternidade de 180 dias, o instrumento de combate ao assédio moral e a proibição da divulgação de ranking de metas, entre outros direitos. Por isso a participação dos trabalhadores, desde o início dos debates, é essencial na construção da pauta de reivindicações que será apresentada aos bancos. Preencha a consulta disponível no site (www.spbancarios.com.br/servicos/campanha/campanhanacional.asp) e indique suas prioridades. A consulta vai até 21 de junho.



MARCIO

DAS RUAS DE SÃO PAULO PARA AS RUAS DO CÉU

DEDÉ

AGORA CANTA UMA
DO ROBERTO, DEDÉ?É PRECISO
SABER...

DEDÉ PASSOS (1951-2012)

SAIBA MAIS EM WWW.SPANCARIOS.COM.BR/NOTICIAS.ASPX?ID=1828

AO LEITOR

Excluídos pelos bancos somam 36%

Mais de um terço da população brasileira não possui conta corrente ou poupança. A principal razão da exclusão bancária, apontada por 60% dos entrevistados - de acordo com pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria - é a falta de condições financeiras. Dos que não possuem conta, 64% têm renda familiar de até um salário mínimo. O segundo principal motivo da exclusão bancária, alinhado por 11% das pessoas pesquisadas, é o alto custo bancário - ou seja, as tarifas e os juros cobrados pelos bancos.

O resultado da pesquisa nacional, feita com mais de duas mil pessoas em 141 municípios, mostra a realidade da população brasileira. Embora o governo demonstre preocupação com o desempenho do mercado de crédito e os juros no Brasil, o spread bancário brasileiro ainda é um dos maiores do mundo. A rodada de queda de juros feita pelos bancos ainda não foi suficiente. O spread caiu apenas 1,5 pp, no mês de abril em relação a março, ficando em 26,5 pp ao ano.

Os bancos são uma concessão pública e têm papel social importante para o crescimento de um país. É fundamental que as instituições financeiras, responsáveis por cuidar do dinheiro da população, sejam um instrumento para o desenvolvimento econômico e contribuam por meio do financiamento da produção, aquisição da casa própria e crédito ao alcance de todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Bancários em primeiro lugar

Portela negou venda do banco e Sindicato cobrou garantia de empregos

Empregos e direitos dos bancários têm de ser garantidos. Esse foi o principal recado levado ao presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, por Juvandia Moreira, presidenta, e Rita Berlofa, diretora executiva do Sindicato, e pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

A reunião foi solicitada pelo Sindicato diante das notícias, que ganharam projeção nacional, sobre a possível venda do Santander no Brasil devido ao agravamento da crise, em especial na Espanha.

Portela recebeu os representantes dos trabalhadores nessa quarta-feira 13 e falou sobre a situação da instituição na Europa e no Brasil. "Não há projeção de venda", declarou Portela, que manteve aberto o canal de diálogo com os dirigentes sindicais.

Juvandia ressaltou a preocupação com os empregos dos bancários, que devem ser garantidos. "Há muita insegurança entre os 55 mil funcionários do Santander no Brasil, em relação ao futuro", explicou a dirigente. "Também informamos a Portela que somos contra a concentração bancária, que é ruim para toda a sociedade", relata Juvandia, lembrando que em 1999 os seis maiores bancos no país concentravam 59% dos ativos totais do setor. Em 2011, passaram a concentrar 81%.



Juvandia e Rita Berlofa em reunião com Portela (à direita)

Além de reforçar a garantia de emprego, Rita cobrou de Portela o fechamento de um bom acordo aditivo para passar tranquilidade aos trabalhadores sobre o futuro do banco. "E destaquei a importância de fecharmos o acordo sobre venda responsável de produtos, como acontece na zona do euro e com o qual todos ganham: trabalhadores, empresa, clientes. O Santander sairia à frente no Brasil, o que seria positivo para sua imagem num momento crucial como esse que atravessa."

Aditivo - A segunda rodada de negociações para a renovação do acordo aditivo a CCT ocorreu nesta terça-feira 12. Os representantes da categoria reforçaram à direção do

banco as principais reivindicações, como garantia de emprego, ampliação das bolsas de estudos para a 1ª e 2ª graduações e pós, além de manutenção do plano de saúde durante a aposentadoria nas mesmas condições dos trabalhadores da ativa.

Se na primeira reunião o banco se posicionou pela manutenção do aditivo e dos moldes atuais do PPRS, nesta apresentou a intenção de incluir cláusula de igualdade de oportunidades e de ampliar apenas o número de bolsas para primeira graduação, de 2.300 para 2.500. Para os dirigentes, as propostas são positivas, mas insuficientes. A próxima reunião será nesta sexta-feira 15.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1823

BRADESCO

Sardinhada contra assédio

Na agência Prime Mooca, bancários não suportam mais humilhações

As recorrentes situações de desrespeito aos trabalhadores, inclusive com gritos dirigidos a funcionários na frente de clientes, e o assédio moral foram motivo de protesto do Sindicato em frente ao Bradesco Prime Mooca, na zona leste. A manifestação na quarta 13 foi marcada por "sardinhada" em frente ao local e chamou atenção de bancários e populares.

De acordo com a diretora do Sindicato Érica Simões, o ato deu resultado e alguns clientes confirmaram ter presenciado atitudes desrespeitosas por parte da gestora. "O Sindicato tomou essa atitude por se tratar de um caso de reincidência. Os trabalhadores estão fartos dessa situação e estamos cobrando provi-

dências urgentes da direção da instituição financeira", afirma.

Caso situações semelhantes estejam ocorrendo em seus locais de trabalho, o Sindicato orienta os

bancários a denunciar pelo 3188-5200 ou no site, pelo instrumento de combate ao assédio moral (www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=306).



Assédio é denunciado em ato. No detalhe a dirigente Érica

ITAÚ

Protestos chegam a todo o país

Em São Paulo, mobilização realizada na região da Faria Lima fechou 24 agências

Trabalhadores do Itaú intensificaram na terça 12, em Dia Nacional de Luta, os atos contra as demissões imotivadas promovidas pelo banco. Os atos, em todo o país, denunciaram a falta de responsabilidade social do banco. Em São Paulo, o protesto se concentrou na região da Avenida Brigadeiro Faria Lima, atingindo 24 unidades.

Para o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis existe um desmonte nas áreas do banco. “O Itaú reclama de nossas manifestações, mas não resolve o problema. Falta intervenção do RH diante dessas dispensas, feitas sem controle algum”, diz o dirigente.

Ele explica que o Itaú investe na carreira dos gestores, com cursos e aperfeiçoamento, mas, depois, dispensa estes funcionários capacitados.

Brasil – No país, os bancários paralisaram pelo menos 239 agências de acordo com levantamento da Contraf-CUT. Além de São Paulo, houve agências fechadas no Rio, Brasília, BH, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, Maceió, Recife, Cuiabá, Campo Grande, João Pessoa, Belém, Rio Branco, Boa Vista e Macapá, dentre outras cidades.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1812

Manifestações contra demissões irão prosseguir



SAÚDE

Menos Metas, Mais Saúde é relançada

Durante manifestação no Ceic, do Itaú, trabalhadores receberam nova cartilha da campanha

A reedição da cartilha Menos Metas, Mais Saúde foi lançada pelo Sindicato com um ato no Ceic do Itaú Unibanco nesta quarta-feira 13. A publicação ajuda os trabalhadores a entender o reflexo que a pressão pelas metas abusivas pode causar em sua vida pessoal e profissional.

A luta por melhores condições de trabalho e qualidade na saúde dos bancários é constante no Sindicato. Outras manifestações com a entrega da nova cartilha ocorrerão em agências e centros administrativos de São Paulo, Osasco e região.

“Queremos alertar bancários e clientes que por trás de agências cada vez mais informatizadas instituem-se práticas de precarização

do trabalho. A categoria tem altos índices de afastamentos ocasionados por doenças ocupacionais e a principal causa é a pressão pelo

cumprimento de metas exacerbadas”, diz a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, que participou da distribuição no Ceic ao lado da presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, e da secretária-geral, Raquel Kacelnikas.

A cartilha mostra que metas abusivas deterioram o ambiente de trabalho e incapacitam bancários cada vez mais jovens. “Somos contra o modelo organizacional empregado pelos bancos. Falta uma boa política para dinamizar e definir meios de atingir metas, que devem ser coletivas e não individuais”, finaliza Marta.



Raquel e Marta durante manifestação

CRUZEIRO DO SUL

Cobrança é por garantia de empregos

Em reunião nesta quinta, Sindicato exige da autoridade monetária respeito aos trabalhadores

A situação em que se encontra o Cruzeiro do Sul não pode afetar os empregos e direitos de seus funcionários. É isso que a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, vai manifestar em reunião nesta quinta 14 ao gestor do Fundo Garantidor de Crédito, Celso Antunes. O FGC é responsável pela instituição desde a intervenção do Banco Central no

dia 4. O Cruzeiro do Sul conta com 744 funcionários, cerca de 500 deles em São Paulo.

A intervenção foi decretada por “descumprimento de normas aplicáveis ao sistema financeiro e da verificação de insubsistência em itens do ativo”, de acordo a autoridade monetária. Os dirigentes do banco, da família Índio da Costa, foram

substituídos com o objetivo de “corrigir procedimentos operacionais ou eliminar deficiências que possam comprometer seu funcionamento”.

Lavanderia – E há graves indícios de problemas no banco. Um fundo de investimento criado em 2001 pode ter sido usado pelo Cruzeiro do Sul para lavagem

de dinheiro. A informação foi repassada há dois anos à Justiça pelo Banco Central.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, é preciso que se investigue as denúncias de irregularidades. “E se forem comprovadas, que os culpados sejam punidos. Não podemos deixar que os funcionários paguem pelo erro de uma má administração.”

MAIS

PLR SEM IR

Os sindicatos estão cobrando que o governo agende nova data para a reunião que deve definir a isenção do imposto de renda para os trabalhadores. A reunião do dia 11 foi cancelada porque o governo federal estuda a contraproposta dos trabalhadores de isenção para PLR de até R\$ 10 mil, com tabela progressiva e valendo para 2012. O governo tinha proposto desoneração para até R\$ 5 mil anuais e tabela progressiva a partir de 2013.

MB EM DEBATE

O programa de webtv *Momento Bancário em Debate* desta quinta apresentará a campanha Menos Metas, Mais Saúde. A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, também vai tratar da luta contra demissões no Itaú. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br a partir das 20h e participe pelo debate@spbancarios.com.br.

IMPOSTO SINDICAL

Pelo sétimo ano consecutivo o Sindicato devolverá os 60% do imposto sindical que lhe cabe aos bancários com cadastros ativos que solicitarem o reembolso. A solicitação vai de 20 a 29 de junho e deve ser feita pelo www.spbancarios.com.br. O depósito ocorrerá a partir de 20 de julho. A taxa equivale a um dia de trabalho (3,33%) descontado em março dos trabalhadores com registro em carteira.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPH/MF nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca os empregados em sociedades de crédito, financiamento e investimento, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada dia 20 do mês de Junho de 2012, em primeira convocação às 18h, e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato – Auditório Azul, localizado na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta pré-acordo de negociação e de minuta de reivindicações da categoria dos Financeiros 2012/2013, inclusive sobre a participação nos lucros e/ou resultados para o exercício de 2012 e eventual convenção coletiva aditiva; Autorização à diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive acerca da participação nos lucros e/ou resultados, bem como convenção coletiva aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto; Deliberação sobre o desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 14 de junho de 2012
Juvandina Moreira Leite
Presidenta

PROGRAMA-SE

Rock agita noite no Café

A banda Diotrora anima o Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira dia 15 com sucessos do rock nacional e internacional. A apresentação começa às 20h. O espaço cultural dos bancários funciona das 17h às 23h, de segunda a sexta, e é exclusivo para os sindicalizados (Rua São Bento, 413, Centro).

COPA DE FUTSAL

Os bancários sindicalizados estão isentos da taxa de inscrição para participar da 16ª edição da Copa Bancária de Futsal. O campeonato começa em julho e será disputado na Quadra dos Bancários nas modalidades masculina e feminina. Os jogadores interessados devem enviar e-mail solicitando a ficha para edsonpiva@spbancarios.com.br. Mais informações: 3188-5200 ou 3188-5338 com Edson Piva.

CORRIDA DO CENTRO

O Sindicato vai disponibilizar 700 inscrições gratuitas para os bancários sindicalizados que vão participar da tradicional Corrida do Centro Histórico, que já faz parte das comemorações de agosto, mês do bancário. Os nove quilômetros serão percorridos pelas ruas do centro no dia 12 de agosto. As inscrições começam em julho.

CINEB NA LESTE

Os moradores da Vila Rica, na zona leste, recebem a próxima sessão do CineB nesta sexta 15, a partir das 19h, na Associação dos Moradores (Rua João Batista, 47). O filme a ser exibido é *Lula, o Filho do Brasil*. Os ingressos devem ser retirados no local, com Bia Moreno. Mais informações: 9697-3086 ou 8495-6206.

DESCONTO WALMART

O Walmart oferece descontos para os bancários sindicalizados na compras pela internet nas categorias cama, mesa e banho, telefonia e ferramentas. Para ter acesso ao desconto acesse o www.walmart.com.br/sindibancarios.

MOBILIDADE URBANA

São Paulo não planeja o transporte

Falta de investimento e de integração da rede agravam problemas de deslocamento na cidade



O caos na mobilidade urbana de São Paulo, com constantes apagões no transporte público, não é novidade para nenhum paulistano, que gasta em média duas horas para se deslocar entre a casa e o trabalho. Engarrafamentos, panes nos trens e metrô superlotados, poucos corredores de ônibus e ausência de integração entre os diferentes meios de transporte demonstram a falta de planejamento urbano.

O assunto será tema do Seminário Mobilidade Urbana, no Auditório Azul do Sindicato na sexta-feira 15, como parte das mobilizações programadas pela CUT para cobrar mais investimentos no transporte público e debater a atual situação de São Paulo.

Estudos da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) indicam que é preciso tirar 30% dos automóveis da cidade de São Paulo para garantir fluidez. Uma das formas é investir nos ônibus que têm potencial para transportar cinco milhões de pessoas por dia e utilizando as mesmas vias dos 2,5 milhões de automóveis

que circulam diariamente na capital.

Atualmente, existem somente 10 corredores de ônibus na cidade. O investimento mais recente feito para a expansão da via exclusiva para os coletivos aconteceu entre 2000 e 2004, quando foram construídos 70 quilômetros. O projeto previa a instalação de 328 quilômetros até 2008. No entanto, José Serra, ao assumir a prefeitura, não deu continuidade e abandonou os já construídos. A promessa do atual prefeito Gilberto Kassab de construir mais 68 quilômetros até 2011 ainda não saiu do papel.

“Na capital paulista, muitos usuários fazem a opção de ir a pé em grande parte do percurso, pois estão fugindo não só da má qualidade do serviço, mas do trânsito e também do alto custo tarifário”, avalia Patrícia Pereira Neves, do Instituto da Mobilidade Sustentável Rua Viva.

Metrô – Outro motivo de descontentamento da população são as frequentes panes graves que atingem o transporte por trilhos e a falta de investimento em expansão de linhas.

Desde 2007, já foram contabilizadas 100 panes no metrô. Nos trens da CPTM, foram 17 nesse ano e 41 no ano passado, além da morte de cinco funcionários, três colisões com 54 feridos e um descarrilamento de trem.

PORTA DE SEGURANÇA

Audiência pública será nesta sexta 15

Sindicato cobra dos vereadores da capital medida que determine dispositivo nas agências

A obrigatoriedade das portas de segurança em todas as agências da capital será objeto de audiência pública, das 10h às 13h, nesta sexta 15, na Câmara Municipal de São Paulo. O debate foi solicitado pelo Sindicato, em abril, ao presidente da Casa, José Police Neto.

“A porta de segurança é essencial para coibir a ação de marginais. Por

isso, iremos para a Câmara para cobrar posição dos parlamentares que seja favorável a bancários, vigilantes e clientes”, afirma o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

A Câmara Municipal de São Paulo fica no Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista. A audiência ocorre no auditório Oscar Pedrosa Horta, 1º subsolo, sala B.



A expansão também deixa a desejar. Para comportar os cerca de 20 milhões de habitantes da região metropolitana, o metrô deveria ter, no mínimo, 200 quilômetros de linhas. Porém, nos últimos 16 anos, o crescimento médio anual de menos de dois quilômetros permitiu extensão de 74,3 quilômetros. No ritmo atual, seriam necessários cerca de 80 anos para se adequar ao ideal e se a população da cidade não crescesse.

De 2008 a 2011, a atual gestão da prefeitura prometeu investir no metrô R\$ 2 bilhões, mas enviou até agora R\$ 641 milhões. Apesar do repasse representar pouco mais de 30% do prometido, não foi por falta de verba que o metrô não avançou. Em

2011, segundo levantamento feito pela liderança do PT na Assembleia Legislativa, 70% dos recursos disponíveis não foram utilizados. De acordo com os dados da Sigeo (Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária), de 2008 a 2010, o governo tinha R\$ 9,58 bilhões para investir, mas gastou apenas R\$ 5,95 bilhões, 37% menos que o previsto.

Maurício Muniz, secretário do Programa de Aceleração do Crescimento (Sepac) do Ministério do Planejamento, em seminário sobre mobilidade urbana, informou que o repasse dos recursos do governo federal ultrapassam R\$ 5 bilhões destinados somente para a área de transportes no estado de São Paulo.

solicitada essa audiência pública para que a sociedade tenha conhecimento da importância do dispositivo.

Além de atuar junto ao Legislativo, o Sindicato leva a reivindicação aos bancos. O Safra atendeu a exigência em abril e instalou portas de segurança em todas as unidades.